

SIGMETUM

PLANTAS AUTÓCTONES

FLORA DE PORTUGAL





A SIGMETUM com sede e viveiros na Tapada da Ajuda em Lisboa, é uma empresa com 10 anos de experiência, pioneira na produção e comercialização de plantas autóctones da Flora de Portugal.

Produz mais de 150 espécies da flora portuguesa, a partir de sementes recolhidas na natureza e com a garantia de proveniência.

SIGMETUM, termo utilizado na Fitossociologia para designar a vegetação potencial de um determinado local e as respetivas comunidades vegetais que constituem as etapas de substituição.

As plantas autóctones, produzidas pela SIGMETUM com sementes silvestres, resultam de uma selecção natural de milhares de anos de adaptações ao clima, solo e pragas, com grandes níveis de resistência.

Tratam-se de espécies que contribuem para a manutenção e incremento da biodiversidade, ecologia e contribuem para a sustentabilidade das áreas onde são plantadas. São especialmente indicadas para recuperação e integração de paisagens e construção de jardins (silvestres) com baixos custos de manutenção.

O trabalho de campo é uma atividade complementar à produção em viveiro numa procura constante de novas espécies autóctones portuguesas com potencial ornamental.

A SIGMETUM, para além da produção das espécies em catálogo, oferece um serviço de recolha de sementes e/ou produção de espécies específicas, estando disponível para dar uma resposta adaptada à especificidade dos projectos, e às necessidades e interesses de cada cliente.

Contacte-nos para esclarecimentos, apoio e execução de planos de plantação para projectos de arquitectura paisagista.

Como novidade* para 2019, vamos alargar o elenco de espécies, com a introdução de uma cuidadosa selecção de algumas espécies mediterrâneas e variedades, que se articulem e se complementem com as autóctones.

PLANTAS
MEDITERRÂNICAS X SIGMETUM

A photograph of a field of grass with small, seed-like structures hanging from the stems. The plants are tall and thin, with delicate, drooping inflorescences. The background is a soft-focus green, suggesting a natural, outdoor setting.

*A utilização das plantas autóctones aproveita os milhares
de anos de afinação ecológica.*

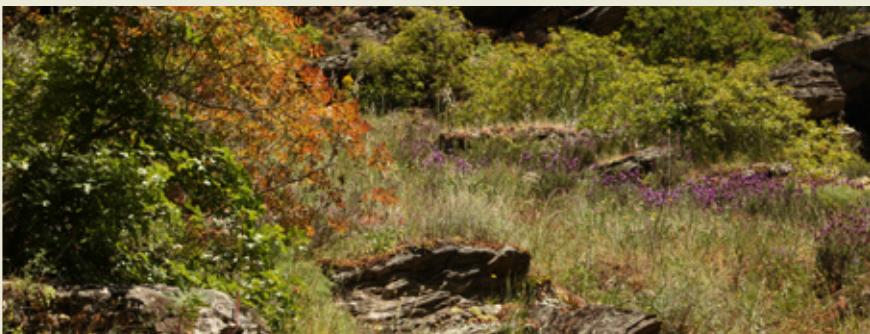
Reflecte uma compreensão do lugar onde se está a intervir.

Aumenta a probabilidade de sobrevivência da planta.

01

RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO

A PAISAGEM NATURAL DISPÕE DE UMA DIVERSIDADE EXTRAORDINÁRIA DE ESPÉCIES COM GRANDE POTENCIAL PARA A CRIAÇÃO DE JARDINS SUSTENTÁVEIS.











AS ESPÉCIES AUTÓCTONES POSSUEM CARACTERÍSTICAS COM APLICABILIDADE ORNAMENTAL - FLORAÇÃO, FOLHAGEM, PORTE, GARANTINDO UM CARACTÉR AUTÉNTICO E EXCLUSIVO DESSE LOCAL.





Ammophila arenaria



Anagallis monelli



Antirrhinum cirrigerum



Armeria pugens



Asteriscus maritimus



Calluna vulgaris



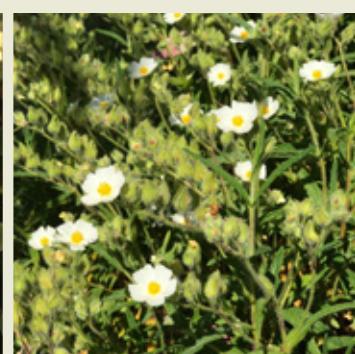
Centranthus ruber



Corynephorus canescens



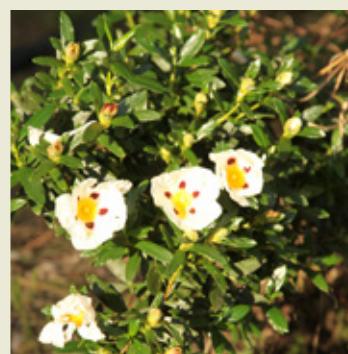
Cistos albidus



Cistos monspeliensis



Cistus crispus



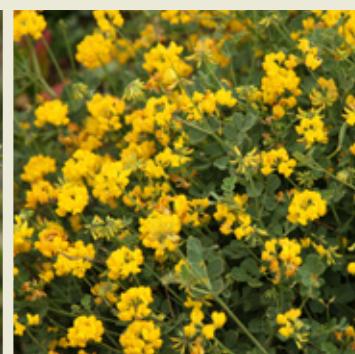
Cistus ladanifer



Cistus salviifolius



Corema album



Coronilla glauca



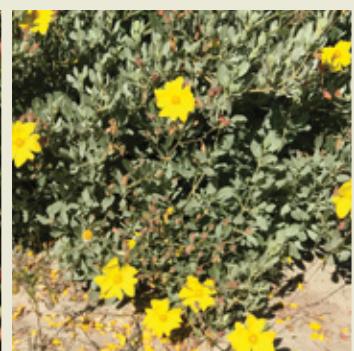
Corynephorus canescens

Elymus farctus

Erica cinerea

Euphorbia characias

Euphorbia paralias



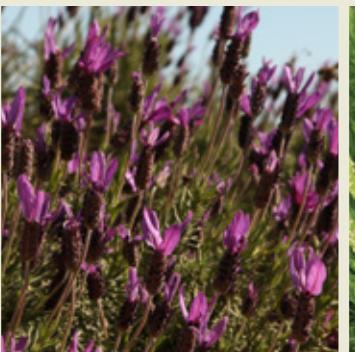
Frangula alnus

Halimium calycinum

Halimium halimifolium

Halimium ocymoides

Helichrysum picardi



Iberis ciliata

Iberis procumbens

Juniperus turbinata

Lavandula pedunculata

Lavandula viridis



Lithodora prostrata



Lobularia maritima



Lonicera implexa



Lotus creticus



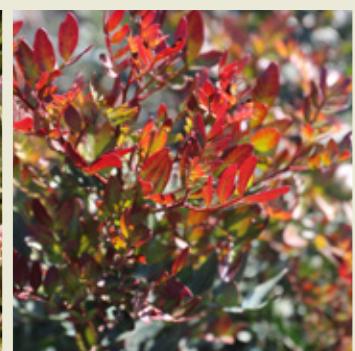
Malcomia littorea



Ononis ramosissima



Phlomis purpuria



Pistacia lentiscus



Santolina rosmarinifolia



Santolina impressa



Stipa gigantea



Thymus carnosus



Thymus camphoratus



Thymus mastichina



Thymus pulegioides

LISTA DE ESPÉCIES

CATÁLAGO GERAL . 2019

SIGMETUM
PLANTAS AUTÓCTONES

LEGENDA

habitat	porte	símbolos	Meses de interesse	Tolerância à secura	
DUNA . ARRIBA	GRAMINÓIDE	grass	AF . alvêolo florestal	● ● ○ ○ cor da flor ou frutos	
PRADO . ARRELVADO	HERBÁCEO	*	CF1.1L . contentor/vaso florestal 1.1 Litro	+++ muito tolerante	
MATO . BOSQUE	SUB-ARBUSTIVO	●	C3L . contentor/vaso 3 Litro	++ tolerante	
ZONA HÚMIDA . RIPÍCOLA	ARBUSTIVO	●	V9cm . vaso 9 cm . 370 cc	+ pouco tolerante	
	ARBÓREO	tree	# PLANTAS MEDITERRÂNICAS X SIGMETUM		
	TREPadeiras	leaf			

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	TOLERÂNCIA À SECURA
<i>Acanthus mollis</i> #	CF1.1L	acanto	*	orla de bosques húmidos e linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Acer monspessulanum</i>	C10L	zêlha	tree	matos e bosques em solos pedregosos, preferência por calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ○	++
<i>Acer pseudoplatanus</i>	AF	bordo, plátano-bastardo	tree	bosques em solos húmidos		+
	CF3L					
<i>Achillea ageratum</i>	AF	agerato	*	prados com alguma humidade	● ● ● ● ● ○ ○ ○ ○ ○ ○	+
<i>Achillea millefolium</i>	AF	mil-folhas	*	prados húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Achnatherum calamagrostis</i> #	AF			gramínea ornamental, solos bem drenados		+++
<i>Alnus glutinosa</i>	AF	amieiro	tree	linhas de água, solos pantanosos		+
	C10L					
<i>Ammophila arenaria</i>	AF	estorno	grass	duna primária, areias de litoral		+++
	CF1.1L					
<i>Antirrhinum cirrigerum</i>	V9cm	boca-de-lobo-das-areias	●	duna secundária, areias de litoral	● ● ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○	++
<i>Antirrhinum linkianum</i>	V9cm	boca-de-lobo	●	solos rochosos, alguma preferência por solos calcários	● ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○ ○	++
<i>Arbutus unedo</i>	AF	medronheiro	●	matos ou bosques, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ○ ○ ○	++

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Arbutus unedo</i>	CF1.3L	medronheiro	●	matos ou bosques, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	C6L					
	C15L					
<i>Armeria pugens</i>	AF	cravo-das-areias	●	areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	V9cm					
<i>Armeria rouyan</i>	V9cm		●	areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Armeria welwitschii</i>	AF	erva-divina, raiz-divina	●	areias e arribas de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	V9cm					
	CF1.1L					
<i>Artemisia maritima</i>	AF	madorneira	●	areias de litoral		++
<i>Asparagus albus</i>	AF	estrepes	●	matos secos, sebes ou orlas de bosques		++
<i>Asphodelus fistulosus</i>	AF	abrótea	*	matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Asteriscus maritimus</i>	V9cm	pampilho-marítimo	●	solo rochoso em arribas de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Atriplex halimus</i>	AF	salgadeira	●	sapais e arribas de litoral, solos arenosos		+++
	C3L					
	C6L					
<i>Brachypodium phoenicoides</i>	AF	braquiopódio	*	arrelvados, matos, solos básicos		+++
<i>Briza media</i>	AF	chocalheira	*	prados húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
	CF1.1L					
<i>Bupleurum fruticosum</i>	AF	mata-bois	●	matos e bosques, solos húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	CF1.3L					
	C6L					
<i>Buxus sempervirens</i>	AF	buxo	●	matos ripícolas em solos ácidos		++

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Calamintha nepeta</i>	AF	erva-das-azeitonas	●	orla de bosques	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Calluna vulgaris</i>	V9cm	torga, queiró	●	matos húmidos em solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Carex pendula</i>	AF	carriço-dependurado	✳	prados húmidos		+
<i>Castanea sativa</i>	AF	castanheiro	●	bosques húmidos em solos ácidos		+
<i>Centranthus ruber</i>	V9cm	alfinetes, cuidado-dos-homens	*	muros, solo rochoso, preferência por calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Ceratonia siliqua</i>	AF	alfarrobeira	✳	matos secos, solos pedregosos básicos		++
<i>Chamaerops humilis</i>	AF	palmeira-anã, palmeira-das-vassouras	●	matos secos, solos pedregosos, indiferente edáfica		+++
			C10L			
<i>Cistus albidus</i>	V9cm	roselha-grande	●	matos secos, preferência por calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Cistus crispus</i>	V9cm	roselha	●	matos em solos argilosos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Cistus ladanifer</i> ssp. <i>sulcatus</i>	V9cm	esteva-vicentina	●	matos em arribas de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Cistus monspeliensis</i>	V9cm	sargaço	●	matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Cistus populifolius</i>	V9cm	estevão	●	matos sob coberto, vertentes sombrias, solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Cistus psilosepalus</i>	V9cm	sanganho	●	matos sob coberto, solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Cistus salviifolius</i>	V9cm	estevinha	●	matos em solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Clematis flammula</i>	AF		✳	matos e sob coberto	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Corema album</i>	CF1.1L	camarinha	●	matos em areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Coronilla glauca</i>	CF1.1L	pascoína	●	matos em solos pedregosos calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Corynephorus canescens</i>	AF	erva-pichoneira	✳	duna cinzenta, areias do interior, prados secos siliciosos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Crataegus monogyna</i>	AF	piriteiro	●	matos húmidos, linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
			C15L			
<i>Crithmum maritimum</i>	V9cm	funcho-marítimo, perrexil-do-mar	*	arribas de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Cupressus sempervirens</i>	AF		✳			++

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Cymbopogon flexuosus</i> #	AF	Erva príncipe, citronela				+
<i>Cytisus multiflorus</i>	AF	giesta-branca		matos em solos ácidos		++
		CF1.3L				
<i>Cytisus scoparius</i>	AF	giesta-armela, giesteira-das-vassouras		matos e sob coberto, indiferente edáfica		++
		CF1.3L				
<i>Dianthus broteri</i>	V9cm	cravinho-bravo	*	dunas, ou locais pedregosos, solos arenosos e calcários		++
<i>Dorycnium pentaphyllum</i>	AF	erva-mata-pulgas		matos secos pedregosos, indiferente edáfica		+++
<i>Echinops ritro</i> ssp. <i>ruthenicus</i> #	AF	cardo	*			++
<i>Elymus farctus</i>	AF	erva-das-areias		areias de litoral		+++
<i>Erica arborea</i>	CF1.1L	urze-branca		matos húmidos e sob coberto, vertentes sombrias, solos ácidos		++
		C2L				
<i>Erica cinerea</i>	V9cm	queiró, urze-roxa		matos húmidos e sob coberto, solos ácidos		++
<i>Erica erigena</i>	V9cm	urze-da-Irlanda		matos húmidos e sob coberto		++
<i>Erica lusitanica</i>	V9cm	urze-branca		matos húmidos e sob coberto, vertentes sombrias, solos ácidos		++
<i>Erica scoparia</i>	V9cm	urze-das-vassouras		matos sob coberto, vertentes sombrias, solos ácidos		++
<i>Erica umbellata</i>	V9cm	queiró		matos húmidos e areias de litoral, solos ácidos		++
<i>Eryngium maritimum</i>	V9cm	cardo-marítimo	*	areias de litoral		++
<i>Euphorbia characias</i>	AF	trovisco-macho		matos secos, preferência por calcários		+++
		C3L				
		C6L				
<i>Euphorbia paralias</i>	V9cm	morganheira-das-praias		duna primária, areias de litoral		+++
<i>Euphorbia segetalis</i>	V9cm	alforva-brava		matos em solos pedregosos calcários		+++
<i>Festuca glauca</i> #	AF					+

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Frangula alnus</i>	C10L	sanguinho-de-água		matos e bosques húmidos, linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Frankenia laevis</i>	V9cm			sapais, areias e arribas litorais	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Fraxinus angustifolia</i>	AF	freixo		bosques húmidos, linhas de água		++
<i>Gaura lindheimeri 'Sparkle White'</i> #	AF		*		● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Gaura lindheimeri 'Summer Breeze'</i> #	AF		*		● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Glaucium flavum</i>	V9cm	papoila-das-praias		areias e arribas de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Halimium calycinum</i>	V9cm	sargacinha		matos em dunas e arribas litorais	● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Halimium halimifolium</i>	V9cm	sargaça		matos em solos arenosos, principalmente litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Halimium ocymoides</i>	V9cm	sargaço-branco		matos secos, solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Hedera helix</i>	AF	hera		matos e sob coberto, indiferente edáfica		++
<i>Helichrysum italicum</i> ssp. <i>picardi</i>	V9cm	perpétua-das-areias		matos em areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Helichrysum stoechas</i>	V9cm	perpétua-das-areias		matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Humulus lupulus</i>	CF1.3L	lúpulo		linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Hyparrhenia hirta</i>	AF	palha-da-Guiné		taludes e solos rochosos	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	CF1.1L					
<i>Iberis ciliata</i>	V9cm			matos em solos pedregosos ou areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Iberis procumbens</i>	V9cm	assemeleias		matos em solos pedregosos ou areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Iris pseudacorus</i>	AF	lírio-amarelo-dos-charcos		margem de água, prados húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Iris subbiflora</i>	AF	lírio-roxo-dos-montes		prados secos, pedregosos, calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Jasminum azoricum</i>	C4L	jasmim-branco			● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Juncus acutus</i>	AF	junco-agudo		linhas de água em areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	CF1.1L					
<i>Juniperus oxycedrus</i>	AF	zimbro-oxicedro		matos secos, solos ácidos		+++

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Juniperus oxycedrus</i>	CF1.3L	zimbro-oxicedro	●	matos secos, solos ácidos		+++
<i>Juniperus turbinata</i>	AF	sabina-das-praias	●	matos em areias e arribas de litoral		+++
	CF1.3L					
	CF3L					
	C15L					
<i>Laurus nobilis</i>	AF	loureiro	●	matos e bosques húmidos em vertentes sombrias		++
	CF1.3L					
	C6L					
<i>Lavandula multifida</i>	V9cm	alfazema-de-folha-recortada	●	matos em arribas de litoral, solos calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Lavandula pedunculata</i>	V9cm	rosmaninho-maior	●	matos secos, solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Lavandula stoechas</i>	V9cm	rosmaninho	●	matos secos, solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Lavandula viridis</i>	V9cm	rosmaninho-verde	●	matos e sob coberto, vertentes sombrias, solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Limoniastrum monopetalum</i> #	AF		●	matos secos e sapal	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Limonium ovalifolium</i>	V9cm	limónio	*	orla de sapais e arribas	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Limonium vulgare</i>	AF	limónio	*	matos em areias e arribas de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	CF1.1L					
<i>Lippia nodiflora</i> . <i>Phyla n.</i> #	AF		*	zonas humidas	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Lobularia maritima</i>	V9cm	açafate-da-praia	*	dunas, arribas e matos em solos arenosos calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Lonicera implexa</i>	AF	madressilva-entretecida	●	matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	CF1.1L			zonas humidas		
<i>Lotus creticus</i>	AF	cornichão-das-areias,trevo-de-decreta	●	dunas e arribas litorais	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	V9cm					
<i>Lygeum spartum</i>	AF	albardina, falso-esparto	●	prados secos		+++

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Lygeum spartum</i>	CF1.1L	albardina, falso-esparto		prados secos		+++
<i>Malcolmia littorea</i>	V9cm	goiveiro-da-praia	*	duna cinzenta, solos arenosos ou pedregosos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Medicago marina</i>	V 9cm	luzerna-das-areias	*	dunas e areias de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Melianthus major</i> #	C3L	flor de mel			● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Muhlenbergia capillaris</i> #	AF				● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Myrica faya</i>	AF	faia-da-terra		matos e sob coberto em solos arenosos		++
	CF1.3L					
	C6L					
	C30L					
<i>Myrtus communis</i>	AF	murta		matos ou sob coberto, solos húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	CF1.3L					
	C6L					
<i>Myrtus communis</i> ssp. <i>baetica</i>	C6L	murta de alhambra		matos ou sob coberto, solos húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Myrtus communis</i> ssp. <i>tarentina</i>	C10L	murta-tarentina		matos ou sob coberto, solos húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Nepeta tuberosa</i>	V 9cm		*	matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Nerium oleander</i>	AF	loendro, cevadilha		linhas de água temporárias	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Olea europaea</i> var. <i>sylvestris</i>	AF	zambujeiro		matos secos, indiferente edáfica		+++
	CF1.3L					
	C3L					
<i>Ononis ramosissima</i>	V9cm	joina-das-areias		dunas e arribas de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Origanum vulgare</i> ssp. <i>hirtum</i> #	AF	óregão		prados húmidos em solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Phillyrea angustifolia</i>	AF	aderno-de-folhas-estreitas, lentisco		matos secos, solos arenosos ou pedregosos, indiferente edáfica		+++
	CF1.3L					

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Phillyrea angustifolia</i>	C6L	aderno-de-folhas-estreitas, lentisco		matos secos, solos arenosos ou pedregosos, indiferente edáfica		+++
	C15L					
<i>Phillyrea latifolia</i>	AF	aderno-de-folhas-largas		matos ou sob coberto, solos húmidos, indiferente edáfica		+++
	CF1.3L					
	C6L					
<i>Phillyrea latifolia</i> ssp. <i>media</i>	C15L	aderno		matos ou sob coberto, solos húmidos, indiferente edáfica		+++
<i>Phlomis fruticosa</i> #	C2.5L	marioila		solos húmidos mas bem drenados	● ● ● ● ○ ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Phlomis purpurea</i>	AF	marioila		matos secos, solos pedregosos, preferência por calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	CF1.1L					
<i>Pinus pinea</i>	AF	pinheiro-manso		bosque preferência em areias de litoral		++
<i>Pistacia lentiscus</i>	AF	aroeira		matos ou sob coberto, preferência por calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	CF1.3L					
	C6L					
	C15L					
	C 30 L					
<i>Pistacia terebinthus</i>	AF	cornalheira		matos em solos pedregosos, de preferência básicos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Populus alba</i>	AF	choupo		linhas de água		+
<i>Prunus spinosa</i>	AF	abrunheiro-bravo		orla de bosques, preferência por calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	C3L					
<i>Pyrus bourgaeana</i>	AF	pereira-brava, catapereiro		matos, linhas de água temporárias, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Quercus canariensis</i>	AF	carvalho-de-Monchique		bosques húmidos, vertentes sombrias		++
<i>Quercus coccifera</i>	AF	carrasco		matos secos e pedregosos, preferência por calcários		+++
	CF1.3L					

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Quercus coccifera</i>	C6L	carrasco		matos secos e pedregosos, preferência por calcários		+++
<i>Quercus coccifera</i> ssp. <i>rivas-martinezii</i>	CF1.3L	carrasco-arbóreo				+++
<i>Quercus faginea</i>	AF	carvalho- cerqueirinho		bosques húmidos, preferência por calcários		++
	CF3L					
	C15L					
<i>Quercus pyrenaica</i>	AF	carvalho-negral, carvalho-pardo		bosques húmidos, solos ácidos		++
<i>Quercus robur</i>	AF	carvalho-roblo, carvalho-alvarinho		bosques húmidos, solos ácidos		++
<i>Quercus rotundifolia</i>	AF	azinheira		bosques secos, indiferente edáfica		+++
	CF3L					
	C15L					
<i>Quercus suber</i>	AF	sobreiro		bosques húmidos, indiferente edáfica		++
	CF3L					
	C15L					
<i>Retama monosperma</i>	CF1.3L	piorno-branco		matos ou sob coberto, solos arenosos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Retama sphaerocarpa</i>	AF	piorno-amarelo		matos secos, preferência por solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Rhamnus alaternus</i>	V9cm	sanguinho-das- sebes		matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	CF1.3L					
	C6L					
	C15L					
<i>Rhamnus lycioides</i>	AF	espinheiro-preto		matos secos em solos pedregosos		++
<i>Rosa sempervirens</i>	AF	rosa-brava		matos e sob coberto, margens de linha de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Rosmarinus officinalis</i>	AF	alecrim		matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	CF1.3L					

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Rosmarinus officinalis</i>	C3L	alecrim	●	matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	C6L					
<i>Rosmarinus officinalis</i> #	V9cm	alecrim	●	variedade ornamental	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	C1L					
<i>Rosmarinus officinalis prostratus</i> #	V9cm	alecrim rasteiro			● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Salix atrocinerea</i>	AF	salgueiro-preto, borrazela	●	linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	CF3L					
<i>Salix cinerea</i>	AF	salgueiro-cinzento	●	linhas de água		++
<i>Sambucus nigra</i>	CF1.3L	sabugueiro	●	matos e bosques húmidos, linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Santolina impressa</i>	V9cm	santolina, marcetão	●	matos em solos arenosos de litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Santolina rosmarinifolia</i>	V9cm	santolina, marcetão	●	matos em solos pedregosos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Sedum sediforme</i>	T48	erva-pinheira	*	duna cinzenta, solos arenosos ou pedregosos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Smilax aspera</i>	AF	salsaparrilha-brava	●	matos e sob coberto, indiferente edáfica		+
<i>Stauracanthus genistoides</i>	AF	tojo-chamusco	●	matos em solos arenosos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Stipa gigantea</i>	AF	baracejo, garacejo	●	prados secos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	CF1.1L					
<i>Stipa tenacissima</i>	AF	esparto	●	prados em solos pedregosos calcários		+++
<i>Tamarix africana</i>	AF	tamargueira, tamariz	●	matos salinos, linhas de água temporárias	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
	CF3L					
<i>Taxus baccata</i>	C10L	teixo	●	bosques húmidos, linhas de água de montanha, solos ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Teucrium fruticans</i>	CF1.3L	mato-branco	●	matos secos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Thymbra capitata</i>	V9cm	tomilho-de-creta	●	matos secos, solos pedregosos, preferência por calcários	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Thymus camphoratus</i>	V9cm	tomilho-cânfora	●	matos secos em areias e calcários do litoral	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++

ESPÉCIE	FORMATO	NOME COMUM	PORTE	ECOLOGIA	MESES DE INTERESSE / COR	RESISTÊNCIA À SECURA
<i>Thymus capitellatus</i>	V9cm	tomilho-do-mato	●	matos em solos arenosos de litoral ácidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
<i>Thymus carnosus</i>	V9cm	tomilho-das-praias	●	areias de litoral básicas	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Thymus mastichina</i>	V9cm	tomilho-bela-luz	●	matos secos, solos pedregosos, indiferente edáfica	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+++
<i>Thymus pulegioides</i> . <i>T. serpyllum</i>	V9cm	tomilho-rasteiro	●	matos húmidos	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Typha angustifolia</i>	AF	tabúa-estreita	✳	solos encharcados	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
<i>Verbena bonariensis</i> #	AF	verbena	*	matos húmidos e margens de linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	+
	V9cm					
	CF1.3L					
<i>Viburnum tinus</i>	AF	folhadão	●	matos em vertentes sombrias e sob coberto	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++
	C6L					
	C15L					
<i>Vitex agnus-castus</i> #	CF1.1L	agno-casto	●	linhas de água	● ● ● ● ● ● ● ● ● ●	++



Ammophila arenaria

ESTORNO

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral, em areias, principalmente, de dunas primárias.

DESCRÍÇÃO: Gramínea perene. Tufo compacto, alt. 80 (120)cm. Crescimento rápido.

UTILIZAÇÃO: Maciços de gramíneas, como elemento singular ou disperso entre pequenos arbustos. Poda anual para remoção da parte aérea. Espécie fundamental na estabilização de dunas.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Antirrhinum cirrigerum

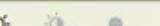
BOCA-DE-LOBO-DAS-AREIAS

DISTRIBUIÇÃO: Litoral entre Aveiro e sagres, em solos arenosos, principalmente, de dunas secundárias.

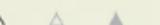
DESCRÍÇÃO: Subarbusto perene. Moita aberta, alt. 200 (250)cm, larg. 80 (120)cm. Apresenta gavinhas permitindo que cresça agarrada a outros arbustos. Flores rosa-purpúrea, grandes, agrupadas num eixo vertical (racimo).

UTILIZAÇÃO: Bordaduras e maciços arbustivos entrelaçada noutros arbustos. Tolera bem as podas, resultando em moita mais densa.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Armeria pugens

CRAVO-DAS-AREIAS

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral a Sul do Tejo, em dunas primárias e secundárias. Por vezes em arribas e sob coberto de pinhais.

DESCRÍÇÃO: Subarbusto perene. Tufo compacto, alt. 30 (50)cm, larg. 30 (50)cm. Flores rosadas agrupadas em formas globulares no topo de pedunculos.

UTILIZAÇÃO: Bordaduras e rock gardens.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Asteriscus maritimus

PAMPILHO-MARÍTIMO

DISTRIBUIÇÃO: Costa Vicentina, indo até Albufeira, em arribas rochosas.

DESCRÍÇÃO: Subarbusto perene. Moita compacta e larga, alt. 20 (30)cm, larg. 50 (80)cm. Floracão amarela prolongada no ano.

UTILIZAÇÃO: Bordaduras, rock gardens e como cobertura.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Calluna vulgaris

TORGÁ

DISTRIBUIÇÃO: Todo o território excepto na zona raiada, em matos abertos ou sob coberto de pinhais e sobreiros.**Descrição:** Subarbusto perene. Moita aberta e arredondada, alt. 50 (80)cm, larg. 50 (80)cm. Floracão rosada a branca prolongada no ano.**Utilização:** Maciços arbustivos.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE

○ F U A M J J A S O N D



Centranthus ruber

ALFINETES

DISTRIBUIÇÃO: Todo o território. Ruderal, surge em muros de pedra e bermas de caminhos.**Descrição:** Herbácea perene. Tufo denso, alt. 60 (80)cm, 50 (80)cm. Flor avermelhada, mais raramente branca, em densas inflorescências. Crescimento rápido.**Utilização:** Bordaduras e rock gardens.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE

○ F U A M J J A S O N D



Cistus albidus

ROSELHA-GRANDE

DISTRIBUIÇÃO: Maciço calcário estremelhano, Douro e Tejo interiores, Centro-Oeste alentejano e Algarve. Em matos abertos ou orlas de bosques (azinhal).**Descrição:** Arbusto perene. Moita densa e arredondada, alt. 100 (150)cm, larg. 80 (120)cm. Folhagem de cor acinzentada. Flores rosa-púrpura muito abundantes.**Utilização:** Bordaduras e maciços arbustivos. Evitar podas de ramos lenhosos sem rebentos.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE

○ F U A M J J A S O N D



Cistus crispus

ROSELHA

DISTRIBUIÇÃO: Todo o Centro e Sul, em matos e clareiras de sobreiro.**Descrição:** Subarbusto perene. Moita densa e prostrada, alt. 40 (60)cm, larg. 80 (120)cm.**Utilização:** Bordaduras e como cobertura. Evitar podas de ramos lenhosos sem rebentos.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE

○ F U A M J J A S O N D





Cistus ladanifer subsp. *sulcatus*

ESTEVA-VICENTINA

DISTRIBUIÇÃO: Costa Vicentina e Sudoeste Alentejano, em arribas costeiras.

DESCRÍÇÃO: Pequeno arbusto perene. Muita densa, alt. 60 (120)cm, larg. 80 (150)cm. Espécie mais compacta que *C. ladanifer* subsp. *ladanifer*. Folhas viscosas muito perfumadas. Flores grandes com 6 (10) cm de diâmetro.

UTILIZAÇÃO: Hecticos arbustivos, sebes informais e rock gardens. Evitar podas de ramos lenhosos sem rebentos.



MESES DE INTERESSE

○ F M A M J ○ A S O N D



Cistus monspeliensis

SARGAÇO

DISTRIBUIÇÃO: Boa parte do Centro e Sul, em matos e clareiras de regiões quentes e secas.

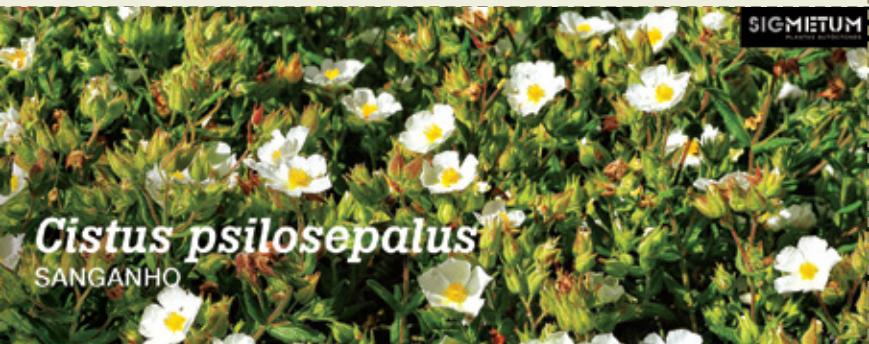
DESCRÍÇÃO: Pequeno arbusto perene. Muita densa, alt. 200 (J50)cm, larg. 120 (J60). Folhagem viscosa. Floracão branca abundante.

UTILIZAÇÃO: Hecticos arbustivos. Evitar podas de ramos lenhosos sem rebentos.



MESES DE INTERESSE

○ F M A M J ○ A S O N D



Cistus psilosepalus

SANGANHO

DISTRIBUIÇÃO: Todo o território, excepto no interior alentejano (Guadiana), em matos abertos e sob coberto, principalmente de pinhais.

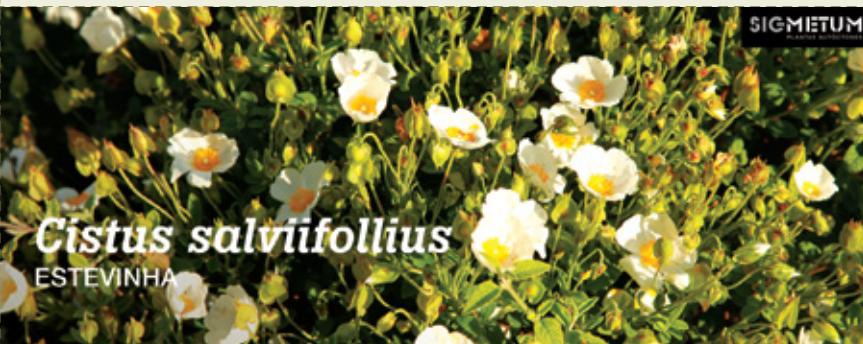
DESCRÍÇÃO: Pequeno arbusto perene. Muita arredondada, alt. 60 (J20)cm, larg. 60 (J20)cm. Flores brancas, com sépalas avermelhadas após floracão que prolongam o seu interesse ornamental.

UTILIZAÇÃO: Hecticos arbustivos e sebes informais. Evitar podas de ramos lenhosos sem rebentos.



MESES DE INTERESSE

○ F M A M J ○ A S O N D



Cistus salviifolius

ESTEVINHA

DISTRIBUIÇÃO: Todo o território, em matos abertos e sob coberto de pinhais, azinheira e sobreiros.

DESCRÍÇÃO: Pequeno arbusto perene. Muita arredondada, alt. 50 (80)cm, larg. 50 (80)cm. Flores brancas, pequenas mas abundantes.

UTILIZAÇÃO: Hecticos arbustivos e sebes informais. Evitar podas de ramos lenhosos sem rebentos.



MESES DE INTERESSE

○ F M A M J ○ A S O N D



Corynephorus canescens

ERVA-PICHONEIRA

DISTRIBUIÇÃO: Todo o território, mas principalmente no litoral na duna secundária.
No interior em zonas arenosas.

Descrição: Gramínea perene. Tufo compacto, alt. 20 (40)cm. As folhas vão desde o verde-seco ao purpúrea.

Utilização: Maciços de gramíneas e dispersa entre pequenos arbustos.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Euphorbia paralias

MORGANHEIRA-DAS-PRAIAS

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral, em areias, principalmente, de dunas primárias.

Descrição: Subarbusto perene. Tufo aberto, alt. 40 (60)cm, larg. 40 (60)cm. Folhas acinzentadas. Flores verde-amareladas.

Utilização: Bordaduras e rock gardens.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Euphorbia characias

TROVISCO-MACHO

DISTRIBUIÇÃO: Oeste do Centro e do Sul e Alto Douro, em matos abertos.

Descrição: Pequeno arbusto perene. Moita com ramos eretos, alt. 100 (150)cm, larg. 100 (150)cm. Folhas dispostas em densas espirais. Flores verde-amareladas, com nectários amarelos ou castanhos.

Utilização: Maciços arbustivos e como elemento singular. A poda (quase rasa) promove a sua renovação.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Halimium calycinum

SARGACINHA

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral a Sul de Aveiro e bacia do Tejo e Sado, em solos arenosos.

Descrição: Subarbusto perene. Moita densa, alt. 40 (60)cm, larg. 40 (60)cm. Folhas estreitas, confundíveis com Rosmarinus officinalis. Floração abundante.

Utilização: Bordaduras e maciços arbustivos.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE





Helichrysum italicum subsp. *picardii*

PERPÉTUA-DAS-AREIAS

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral, em areias de dunas primárias, secundárias e consolidadas. Também sob pinhais.

Descrição: Subarbusto perene. Moita densa, algo despenteada, alt. 40 (60)cm, larg. 50 (80)cm. Folhas acinzentadas.

Utilização: Bordaduras e rock gardens. Aromática.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Iberis procumbens

ASSEMBLEIAS

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral a Sul de Aveiro e maciço calcário estremenho, em solos arenosos.

Descrição: Subarbusto perene. Tufo compacto, alt. 30 (50)cm, larg. 30 (50)cm. Folhagem lustrosa. Floracão branca muito abundante.

Utilização: Bordaduras e rock gardens.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Lavandula multifida

ALFAZEMA-DE-FOLHA-RECORTADA

DISTRIBUIÇÃO: Arrábida e sudeste alentejano, em solos rochosos.

Descrição: Subarbusto perene. Moita pouco densa, alt. 60 (80)cm, larg. 60 (80)cm. Folhas verde-claras muito recortadas, fazendo lembrar as frondes dos fetos. Inflorescências bem destacadas da folhagem. Floracão muito prolongada no ano.

Utilização: Maciços arbustivos, bordaduras e rock gardens. Aromática.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Lavandula pendulata

ROSMANINHO-MAIOR

DISTRIBUIÇÃO: Todo o território, em matos abertos.

Descrição: Subarbusto perene. Moita pouco densa, alt. 50 (80)cm, larg. 50 (80)cm. Distingue-se da L. stoechas pelas inflorescências bem destacadas da folhagem.

Utilização: Maciços arbustivos, bordaduras e rock gardens. Aromática.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Lavandula stoechas

ROSMANINHO

DISTRIBUIÇÃO: Centro e Sul, em matos abertos e sob coberto.

Descrição: Subarbusto perene. Mota pouco densa, alt. 60 (100)cm, larg. 60 (100)cm. Folhagem mais acinzentada que a *L. pedunculata*.

UTILIZAÇÃO: Maciços arbustivos, bordaduras e rock gardens. Aromática.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Lygeum spartum

FALSO-ESPARTO

DISTRIBUIÇÃO: Incerta, talvez regionalmente extinto, tem preferência por prados na orla de sapais.

Descrição: Gramínea perene. Tufo compacto, alt. 40 (60)cm. Espiga pequena envolta por uma única bráctea.

UTILIZAÇÃO: Maciços de gramíneas e dispersa entre pequenos arbustos.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Lobularia maritima

AÇAFATE-DA-PRAIA

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral, em dunas e arribas.

Descrição: Herbácea perene de porte prostrado. Floração abundante e prolongada no ano. Crescimento rápido.

UTILIZAÇÃO: Bordaduras, como cobertura e rock gardens. Poda anual forma plantas mais compactas evitando o alastramento.

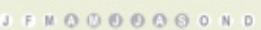
EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Ononis ramosissima

JOINA-DAS-AREIAS

DISTRIBUIÇÃO: Todo o litoral, em areias, mas também solos pedregosos calcários.

Descrição: Subarbusto perene. Mota densa em almofada, alt. 40 (60)cm, larg. 60 (100). Folhagem viscosa. Floração abundante.

UTILIZAÇÃO: Bordaduras e rock gardens.

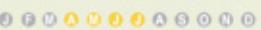
EXPOSIÇÃO SOLAR



RESISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE





Phlomis purpurea

MARIOIA

DISTRIBUIÇÃO: Sul alentejano e Algarve interior, em matos abertos em encostas sombrias e sob coberto.

Descrição: Arbusto perene. Moita aberta, alt. 80 (150)cm, larg. 60 (100)cm. Folhas acinzentadas que fazem lembrar as da *Salvia officinalis*.

Utilização: Maciços arbustivos, bordaduras e rock gardens. A poda permite moitas mais densas.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RÉSISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Santolina rosmarinifolia

SANTOLINA-VERDE

DISTRIBUIÇÃO: Noroeste e Centro, mas com distribuição pontual, em solos pedregosos.

Descrição: Subarbusto perene. Moita densa e prostrada, alt. 40 (60)cm, larg. 60 (100)cm. Folhagem verde.

Utilização: Bordaduras, como cobertura e rock gardens. Aromática.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RÉSISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Santolina impressa

SANTOLINA-DAS-AREIAS

DISTRIBUIÇÃO: Endemismo da região do estuário do Sado, em solos arenosos ácidos. Por vezes, sob coberto de pinhais.

Descrição: Subarbusto perene. Moita densa e algo prostrada, alt. 40 (60)cm, larg. 50 (80)cm. Folhagem acinzentada.

Utilização: Bordaduras, como cobertura e rock gardens. Aromática.

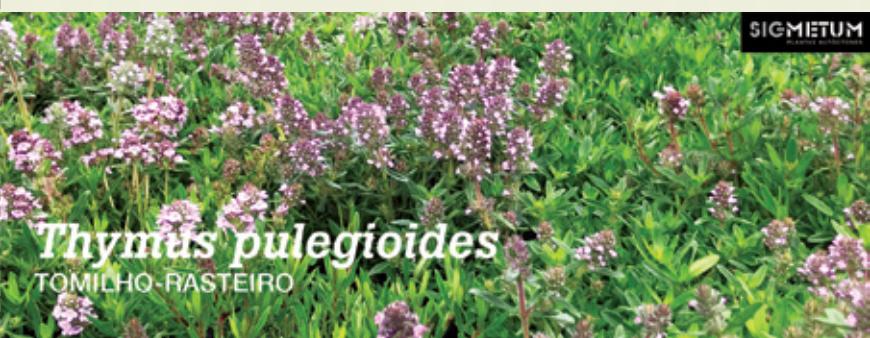
EXPOSIÇÃO SOLAR



RÉSISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE



Thymus pulegioides

TOMILHO-RASTEIRO

DISTRIBUIÇÃO: Algumas regiões do Norte, em prados húmidos.

Descrição: Subarbusto perene, de porte prostrado, alt. 30 (40)cm, larg. 50

Utilização: Bordaduras e como cobertura. Suporta algum pisoteio. Aromática.

EXPOSIÇÃO SOLAR



RÉSISTÊNCIA À SECURA



MESES DE INTERESSE









Instituto Superior de Agronomia
Edifício INOVISA - Polo 1
Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa



info.sigmetum@gmail.com
geral.sigmetum@gmail.com



+351 916 525 979
+351 913 265 525

